



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

Instituição: Instituto Não me Esqueças

CNPJ: 27.943.469/0001-10

ENDEREÇO: Rua Uruguai, 759 Londrina, PR

CONTATO: (43) 99936-0555

Nome do projeto: "MusicalMente"

Objeto da parceria: Consolidar a implantação de intervenção baseada em música para pessoas idosas que vivem com doença de Alzheimer.

Descrição da realidade:

O Brasil passa por um rápido processo de mudança demográfica. De acordo com dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre os anos de 2010 e 2022, a população geral brasileira aumentou 6,4%, enquanto a população com idade igual ou acima de 60 anos cresceu 56%, ou seja, nove vezes mais. Diante disso, transtornos que têm a idade como fator de risco, a exemplo da demência (transtorno neurocognitivo maior), tendem a aumentar significativamente, tornando o atendimento às necessidades deste grupo um desafio cada vez mais importante.

A demência, incluindo a Doença de Alzheimer (DA), é uma preocupação crescente de saúde pública que afeta cerca de 55 milhões de pessoas no mundo, com 10 milhões de novos casos anualmente². Em 2040, 71% desses casos estarão concentrados em países de baixo e médio poder econômico. No Brasil, aproximadamente 2 milhões de pessoas vivem com demência, representando



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

uma prevalência de 7,1% na população idosa, mas apenas 20% recebem um diagnóstico formal. A demência é a quarta causa de morte entre pessoas com 70 anos ou mais no Brasil. No cenário nacional, são escassas as políticas públicas especificamente centradas nas pessoas que vivem com demência, seus parceiros e parceiras de cuidados. Embora o Palácio do Planalto tenha sancionado no último dia 4 de junho a Lei 14.878, que institui a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e outras Demências, na prática existem poucas iniciativas de cuidado e atenção, normalmente diluídas em ações e estratégias para pessoas idosas.

Em Londrina, com uma população de cerca de 570 mil habitantes, dos quais 110 mil são pessoas idosas, há uma carência de políticas públicas específicas para a demência. A cidade possui uma estrutura de apoio à pessoa idosa, mas as iniciativas são insuficientes frente à crescente demanda.

Desde 2022, o Instituto Não Me Esqueças (INME) oferece o CAPAZ, Programa de Cuidado e Apoio a Pessoas com Alzheimer e seus familiares, com foco em intervenções não medicamentosas que incluem estimulação biopsicossocial, grupos de apoio e encontros psicoeducativos. O objetivo principal é oferecer serviço de apoio ao bem-estar e à saúde das pessoas idosas com Alzheimer, seus familiares e cuidadores (in) formais a fim de que tenham a melhor qualidade de vida possível, pelo maior tempo possível. Este é um propósito que vai ao encontro dos direitos humanos, dos direitos da pessoa idosa e dos direitos da pessoa com deficiência. Do mesmo modo, alinha-se a um dos objetivos sustentáveis propostos pela ONU quanto a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Entre março de 2023 e fevereiro de 2024, o CAPAZ cadastrou 124 famílias e realizou 4.570 atendimentos. Esta iniciativa se configura como um modelo terapêutico, desenvolvido como política do município, com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, em resposta às demandas presentes nas Conferências Municipais da Pessoa Idosa, e conta com a parceria



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

acadêmica da Universidade Estadual de Londrina, por meio do GESEN – Grupo de Estudos Sobre Envelhecimento e da UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade.

Ao longo dos últimos 8 meses, como parte das atividades do CAPAz, foram realizadas também oficinas de musicoterapia. Esta experiência piloto foi motivada pela aprovação do projeto *MusicalMente* no Edital Itaú Viver Mais, 2023 e embasa o presente projeto de ampliação desta iniciativa.

As intervenções não medicamentosas encontram suporte na literatura, quanto aos seus efeitos na vida das pessoas que vivem com Alzheimer. Na mesma direção, os impactos da arte e cultura sobre a saúde e bem-estar de pessoas que vivem com comprometimento cognitivo têm sido amplamente descritos nos últimos 10 anos. Em especial, a música é uma das abordagens mais significativas no tratamento e gerenciamento de sintomas de desordens neurológicas associadas ao envelhecimento.

Existem evidências de que a música tem a capacidade de engajar diferentes áreas do cérebro e fortalecer as redes e caminhos envolvidos nos processos motores, afetos, emoções e memória.

Público alvo:

O público-alvo direto do *MusicalMente* são as pessoas idosas com doença de Alzheimer ou outras demências, residentes em Londrina. No entanto, note-se que o projeto atua de modo direto com essas pessoas em estágio inicial e intermediário, por meio de oficinas na sede da entidade, bem como de modo indireto, por meio da capacitação de familiares que realizam os cuidados em domicílio e de profissionais que atuam em instituições de longa permanência. A meta ao longo do segundo ano de atividades é ampliar para 1.200 atendimentos e alcançar outras 10 pessoas com Alzheimer, além de dar suporte para a consolidação da iniciativa nas 2 ILPIs já capacitadas e nos 10 domicílios. Parte



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

do público será composto por famílias já cadastradas no INME. Parte será captada por meio de ampla divulgação da iniciativa.

Objetivo Geral:

Proporcionar qualidade de vida, saúde emocional e dignidade a pessoas idosas que vivem com Alzheimer, por meio da música.

Objetivos Específicos:

Consolidar a implementação de práticas de personalização das músicas para pessoas idosas com Alzheimer, no espaço da sede do INME

Integrar boas práticas de intervenção baseada em música ao sistema das Instituições de Longa Permanência

Promover o uso da personalização de músicas nas práticas das famílias e de profissionais que cuidam de pessoas com Alzheimer em casa

Metas:

Consolidar a integração das oficinas de música personalizada como parte regular do programa de cuidados do INME e realizar, ao menos, 1 oficina por semana.

Realizar 4 atividades Inter geracionais por ano, como encontros musicais, nos quais os jovens e as pessoas com Alzheimer possam compartilhar suas músicas favoritas, histórias e experiências musicais.

Desenvolver um catálogo com, pelo menos, 20 músicas personalizadas que reflitam as preferências individuais das pessoas com Alzheimer atendidas no INME.

Avaliar os efeitos das práticas de personalização das músicas no bem-estar emocional e interação social das pessoas com Alzheimer no INME.

Atuar junto às duas Instituições de Longa Permanência já capacitadas para consolidar a implementação das intervenções baseadas em música.



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

Monitorar e acompanhar a implementação das práticas de intervenção baseada em música nas instituições, orientando na coleta de dados sobre o impacto no bem-estar e qualidade de vida dos residentes com Alzheimer.

Revisar os materiais educativos e recursos práticos para orientar familiares e cuidadores (as) sobre a importância da personalização das músicas para pessoas com Alzheimer.

Fornecer suporte a familiares e cuidadores (as), oferecendo orientação e recursos materiais para utilização das músicas personalizadas.

Avaliar os efeitos das práticas de personalização das músicas no cuidado de pessoas com Alzheimer em domicílio.

Metodologia de execução:

Integrar as oficinas de música personalizada como parte regular do programa de cuidados no INME. Realizar atividades intergeracionais, como encontros musicais, nos quais os jovens e as pessoas com Alzheimer possam compartilhar suas músicas favoritas, histórias e experiências musicais.

Considerando-se os objetivos propostos para este projeto de intervenção baseada em música para pessoas idosas que vivem com a doença de Alzheimer, a metodologia prevê as seguintes ações, que se ligam a cada um dos objetivos e metas correspondentes:

- Ampliar a carga horária do gerente do projeto para 40 horas
- Ampliar a carga horária do profissional especialista em música ou terapeuta musical para 30 horas
- Contratar um estudante do curso de musicoterapia na modalidade de estágio curricular não obrigatório, em 20 horas
- Ampliar a carga horária do técnico administrativo para 40 horas
- Criar um cronograma regular das oficinas e disseminar a inclusão das oficinas no programa de cuidados do INME
- Manter os encontros musicais regulares, nos quais os participantes possam compartilhar suas músicas favoritas e histórias relacionadas

Fornecer suporte aos participantes, caso necessário, para que possam expressar suas preferências musicais e compartilhar suas experiências. Desenvolver um catálogo de músicas personalizadas que reflitam as preferências individuais das pessoas com Alzheimer atendidas no INME. Avaliar



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

os efeitos das práticas de personalização das músicas no bem-estar emocional e interação social das pessoas com Alzheimer no INME

Atuar junto às duas Instituições de Longa Permanência já capacitadas para consolidar a implementação das intervenções baseadas em música. Revisar materiais educativos e recursos práticos para orientar familiares e cuidadores (a) sobre a importância da personalização das músicas para pessoas com Alzheimer

Realizar entrevistas e avaliações individuais e/ou incluir questões no formulário de inscrição no Capaz para identificar as preferências musicais de cada pessoa com Alzheimer

- Criar um banco de dados ou plataforma online para armazenar as informações sobre as preferências musicais de cada participante
- Estabelecer parcerias com plataformas de streaming de música ou provedores de conteúdo musical para acesso às músicas personalizadas
- Atualizar e expandir constantemente o catálogo de músicas personalizadas com base nas preferências individuais dos participantes

- Contratar 1 pesquisador (a) da área da saúde ou assistência, em 20 hrs
- Revisar planejamento do estudo
- Coletar dados por meio de instrumentos qualitativos e de escalas de avaliação padronizadas para medir o bem-estar emocional e a interação social das pessoas com Alzheimer
- Elaborar relatórios e material para publicação/divulgação

- Estabelecer um sistema de acompanhamento para consolidação da intervenção terapêutica nas instituições
- Oferecer suporte e consultoria



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Rua Anísio Regioli, s/n – Centro Cívico

86.065-040 - Londrina-PR - Fone: (43) 3771-6343

cmdi@londrina.pr.gov.br / cmdi_londrina@yahoo.com.br

- Revisar materiais informativos, como guias ou folhetos, impressos e digitais, explicando a importância da personalização das músicas para pessoas com Alzheimer
- Revisar e expandir os recursos práticos, como listas de reprodução temáticas ou sugestões de gêneros musicais, para ajudar as famílias e cuidadores na seleção adequada das músicas personalizadas

Metodologia de avaliação e indicadores:

A avaliação do projeto será feita por meio de registros quantitativos sistemáticos de todas as atividades, indicando os números de oficinas, atendimentos, encontros Inter geracionais, participantes voluntários, arquivos de música criados, treinamentos para a equipe, adesão das ILPIs, workshops de capacitação dos familiares e profissionais. Além disso, serão utilizadas escalas de avaliação validadas para medir o bem-estar emocional, interação social e qualidade de vida das pessoas com Alzheimer antes e depois da implementação das práticas de intervenção. Também poderão ser aplicados instrumentos e métodos de estudo qualitativo com os participantes para avaliar sua percepção em relação aos efeitos da intervenção sobre sintomas comportamentais, níveis de agitação e qualidade do sono das pessoas com Alzheimer, após a implementação das intervenções.

Os indicadores serão tanto numéricos quanto qualitativos. Os indicadores numéricos serão capturados por meio dos registros quantitativos, e analisados com base nas metas de, pelo menos, 1.200 atendimentos/ano, para, no mínimo, 60 pessoas com Alzheimer. Os indicadores qualitativos serão capturados por meio de questionários, escalas de avaliação validadas, entrevistas e/ou grupos focais, e analisados com base em escalas de satisfação, de avaliação de bem-estar e de percepção de benefícios observados.

Serão ainda feitos registros por fotos e gravações em vídeo. Aqueles cujos termos de autorização de uso de imagem **e voz estiverem assinados poderão ser compartilhados como evidência da boa prática.**